

LISBOA E-NOVA
ESTRATÉGIA PLURIANUAL
2007 - 2009

Lisboa, Fevereiro de 2007



1. Introdução

A Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é a de contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido de introduzir uma melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental da cidade, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

A Agência Lisboa E-Nova é actualmente constituída por 18 associados, das mais diversas áreas de actuação da sociedade, nomeadamente administração local, educação, água, energia e transportes. Além da Câmara Municipal de Lisboa, são associados da Lisboa E-Nova as seguintes entidades: ADENE - Agência para a Energia, ANA - Aeroportos de Portugal, ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, Caixa Geral de Depósitos, Carris - Companhia Carris de Ferros de Lisboa, DECO- Associação de Defesa do Consumidor, EDP Energias de Portugal, EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, FAP - Força Aérea Portuguesa, Galpenergia, IST - Instituto Superior Técnico, Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, Metropolitano de Lisboa, REN – Rede Eléctrica Nacional, Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, Universidade Nova de Lisboa.



O papel preponderante da Câmara Municipal de Lisboa na definição dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova é coerente com a importância do papel que a Lisboa E-Nova pretende ter na definição dos objectivos de desempenho energético-ambiental da Câmara Municipal de Lisboa.

Pretende-se que Lisboa, capital nacional, centro político, económico e cultural, seja chamada a liderar com boas práticas o processo de planeamento e de gestão urbana à luz dos valores do desenvolvimento sustentável, promovendo uma maior qualidade de vida para os seus cidadãos de hoje e para as gerações que a habitem no futuro e tudo de forma quantificável e transparente.

A Lisboa E-Nova desenvolve a sua actividade com o objectivo de contribuir para que as políticas, práticas e comportamentos favoreçam o desenvolvimento sustentável, mobilizando todos os intervenientes da



sociedade – os Decisores Políticos, os Agentes Económicos, os Especialistas e os Cidadãos em geral – para participar de forma sistemática na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade. O objectivo da Lisboa E-Nova é de introduzir e alargar boas práticas no planeamento urbano, na construção e infra-estruturas, na gestão urbana e na mobilidade, tornando estas grandes áreas de intervenção mais sustentáveis na cidade de Lisboa.

A crescente consciência de que a sobrevivência do planeta depende da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental das comunidades locais, impõe desafios à Lisboa E-Nova na necessidade de definir objectivos exigentes e que serão em muitos casos considerados pouco confortáveis pelos actores que participam no processo rumo ao desenvolvimento sustentável. Por este motivo, a Lisboa E-Nova fará todos os esforços para que estes objectivos sejam transmitidos de forma motivadora e para que os actores relevantes se tornem parceiros activos na realização das iniciativas que define e que promove.

Melhorar o desempenho energético-ambiental da cidade de forma quantificável não coloca em causa o conforto nem a qualidade de vida das gerações actuais, mas permitirá salvaguardar o direito das gerações vindouras de poderem satisfazer as suas próprias necessidades.

O presente documento constitui a Estratégia e Plano Plurianual da Lisboa E-Nova para 2007 – 2009 e define as grandes linhas estratégicas nas quais se enquadram os respectivos Planos de Actividades.

Os projectos e acções desenvolvidas pela Lisboa E-Nova têm como objectivo criar as condições para que o mercado possa reagir e implementar as boas práticas e não concorrer com o mercado. A Lisboa E-Nova pretende desenvolver os seus projectos e acções com a colaboração dos melhores especialistas, nas diferentes áreas de actuação, garantindo a qualidade técnica dos projectos de intervenção e de comunicação que coordena.

Os principais vectores (indicadores) da sustentabilidade pelos quais a Lisboa E-Nova se rege, e que estão integrados em todos os Projectos da Lisboa E-Nova, resumem-se a:

- Saúde e Conforto Ambiental
- Eficiência na Utilização dos Recursos Naturais (Energia, Ar, Água e Materiais)
- Ecossistemas

Todos os projectos de intervenção a desenvolver pretendem contribuir para o cumprimento, à escala local, da responsabilidade subscrita por Portugal no âmbito do Protocolo de Quioto (Kyoto), e enquadram-se no âmbito das políticas europeias rumo ao desenvolvimento sustentável.

De entre todas as acções / projectos de intervenção destaca-se a Proposta de Estratégia Energético-Ambiental, que definirá os indicadores e as metas de desempenho energético-ambientais para a cidade, sobre os quais seja possível alcançar consenso técnico e científico, no âmbito das estratégias e políticas da Comissão Europeia constituindo um instrumento de gestão sustentável essencial, que enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova e permitirá à Câmara Municipal de Lisboa executar o seu plano de sustentabilidade e lançar o processo Agenda 21 Local de uma forma transversal e sistemática.



2. Objectivos Estratégicos da Lisboa E-Nova:

A definição dos objectivos estratégicos da Lisboa E-Nova para o período 2007-2009 pretende constituir o documento base a partir do qual são delineados os Planos de Actividade anuais.

Os objectivos estratégicos para 2007-2009 são os seguintes

- Garantir a prossecução dos objectivos da Lisboa E-Nova em termos das Actividades Institucionais e Organizacionais:

- o Consolidar e Alargar a Estrutura Funcional e Organizacional
- o Acompanhar e contribuir para a prossecução das políticas e estratégias locais, regionais, nacionais e da comissão europeia
- o Promover o envolvimento dos Associados nas actividades da Lisboa E-Nova
- o Promover o envolvimento de outras entidades públicas e privadas nas actividades da Lisboa E-Nova;
- o Dar apoio institucional aos associados e a outras entidades públicas e privadas;
- o Submeter candidaturas a programas de financiamento Regionais, Nacionais e da Comissão Europeia nomeadamente ao Programa Quadro vigente
- o Angariar novos Associados
- o Promover a imagem institucional da Lisboa E-Nova
- o Alargar do âmbito de actuação da Lisboa E-Nova

- Conceber e Viabilizar Projectos de Intervenção

- Promover Projectos de Comunicação



3. Estratégia para o Período 2007-2009

3.1. Enquadramento

As actividades a desenvolver no período 2007-2009 são classificadas da seguinte forma:

- Actividades Institucionais e Organizacionais
- Projectos de Intervenção
- Projectos de Comunicação

3.2. Actividades Institucionais e Organizacionais

Consolidar e Alargar a Estrutura Funcional e Organizacional

- Organização de Reuniões dos Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova;
- Desenvolvimento de procedimentos e estabelecimento de regulamentos que contribuam para a melhoria sistemática da gestão e logística da Agência: Regulamento interno, Procedimentos administrativos;
- Avaliação das necessidades da Agência em termos de recursos humanos e reavaliação do quadro de pessoal permanente e respectivos vínculos;
- Processo de Pedido de Utilidade Pública.

Acompanhar e contribuir para a prossecução das políticas e estratégias locais, regionais, nacionais e da Comissão Europeia

- Coordenação ou colaboração no desenvolvimento de documentos de politica local, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente, Programa Municipal para as Alterações Climáticas, Programa Municipal para a Eficiência Energética, Plano Municipal de Ambiente, Agenda XXI Local e dinamização de acções e parcerias que contribuam para a implementação dos objectivos preconizados pela Administração Local, Regional e Central e pela Comissão Europeia;

Promover o envolvimento dos Associados nas Actividades da Lisboa E-Nova

- Reunião anual com cada Associado;
- Criação, manutenção e operação de uma zona restrita na página da internet da Lisboa E-Nova para comunicação com os Associados.

Promover o envolvimento de outras entidades públicas e privadas nas actividades da lisboa e-nova

- Reuniões com entidades publicas e privadas, incluindo os especialistas, que desenvolvem a sua actividade nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova.

Dar apoio institucional aos associados e a outras entidades públicas e privadas

- Dar apoio e colaborar com os Associados, contribuindo para a prossecução de objectivos comuns;



- Avaliar a possibilidade de colaborar com outras instituições que solicitem apoio à Lisboa E-Nova, tendo em conta os recursos humanos e financeiros disponíveis.

Submeter candidaturas a programas de financiamento Nacionais e Internacionais

- Elaboração de propostas lideradas pela Lisboa E-Nova;
- Colaboração como parceiro na elaboração de propostas, tendo em conta os recursos humanos disponíveis.

Angariar novos Associados

- Estabelecimento de contactos com instituições cujo perfil se enquadra nos objectivos estratégicos da Lisboa E-Nova

Promover da imagem institucional da Lisboa E-Nova

- Participar e colaborar em acções com o objectivo de dar visibilidade às actividades da Agência bem como de manter contacto contínuo com os agentes da cidade e as políticas e estratégias locais, regionais, nacionais e da Comissão Europeia, designadamente conferências nacionais e internacionais, entrevistas e artigos nos meios de comunicação, entre outros;
- Desenvolver o selo da Lisboa E-Nova, de carácter voluntário a atribuir a produtos/instituições que cumprem com os requisitos necessários para a utilização deste selo.

Alargar o âmbito de actuação da Lisboa E-Nova

- Estabelecimento de parcerias com outras entidades para colaboração no desenvolvimento dos projectos e na disseminação de boas práticas preconizadas pela Lisboa E-Nova.

3.3 Projectos de Intervenção

Para alcançar os seus objectivos, os projectos da Lisboa E-Nova são enquadrados em quatro áreas primárias de intervenção (Planeamento Urbano, Construção e Infra-estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade), interligadas através das actividades transversais da Agência (Informação, Sensibilização, Formação e Monitorização contínua).

O funcionamento habitual da nossa sociedade não contempla nas suas acções a dimensão do desempenho energético-ambiental. Reconhecendo que, nem o cidadão nem os actores económicos e, em larga escala, nem os decisores políticos estão sensibilizados ou têm conhecimento do impacte ambiental das suas acções no dia-a-dia, associado à falta de acesso à informação que lhes permite mudar as suas práticas para melhorar o desempenho energético-ambiental da cidade, a Lisboa E-Nova, na expectativa de alargar as boas práticas e de melhorar o desempenho energético-ambiental da cidade define os seus projectos de intervenção por forma a permitir ao mercado actuar, garantindo simultaneamente a sustentabilidade económica, ambiental e social.



Neste sentido a Lisboa E-Nova pretende desenvolver as seguintes actividades:

- Definição da Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa e acompanhamento da Câmara Municipal de Lisboa no lançamento à discussão alargada desta estratégia na cidade
- Concepção e Viabilização de Projecto de Intervenção enquadrados no âmbito dos objectivos da Câmara Municipal de Lisboa, das políticas e estratégias locais, nacionais e da Comissão Europeia, nomeadamente, entre outros:
 - o Programas, designadamente Programa Municipal para as Alterações Climáticas e Programa Municipal para a Eficiência Energética, Planos, designadamente Plano Municipal de Ambiente, Estratégias e outros documentos de política local da Câmara Municipal de Lisboa;
 - o Estratégia para Lisboa 2020
 - o Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável
 - o PROT-AML
 - o Directiva sobre o Desempenho Energético dos Edifícios
 - o Directiva sobre os Serviços de Energia e Performance Contracting
 - o Green Public Procurement
 - o Relatório de Bruntland
- Concepção e Viabilização de Projectos de Intervenção na área de Planeamento Urbano, com os seguintes objectivos:
 - o Contribuir para documentos estratégicos e de planeamento no âmbito das políticas locais, regionais e nacionais e da Comissão Europeia;
- Concepção e Viabilização de Projectos de Intervenção na área de Construção e Infra-estruturas, com os seguintes objectivos:
 - o Contribuir para eficiência energética nos edifícios
 - o Aumentar o grau de penetração de energias renováveis;
- Concepção e Viabilização de Projectos de Intervenção na área de Gestão Urbana, com os seguintes objectivos:
 - o Reduzir a produção de resíduos;
 - o Reduzir a procura de energia;
 - o Promover o uso eficiente da água;
 - o Melhorar a qualidade do ar;
 - o Reduzir o ruído.
- Concepção e Viabilização de Projectos de Intervenção na área de Mobilidade, com os seguintes objectivos:
 - o Promover a eficiência nos transportes;
 - o Reduzir a dependência automóvel;
 - o Promover a mobilidade suave;
 - o Melhorar o sistema de distribuição de mercadorias na cidade de Lisboa;
 - o Reduzir o consumo de energia;
 - o Reduzir a emissão de gases com efeito de estufa;
 - o Aumentar a qualidade do ar
- Criação de parcerias com instituições / empresas cujo envolvimento é necessário para a realização dos Projectos de Intervenção;
 - o Decisores locais / nacionais



- Universidades e Institutos de Investigação;
 - Agências de Energia e Ambiente
 - Empresas públicas e privadas
 - ...
- Angariação de apoios institucionais e financeiros para o desenvolvimento dos Projectos de Intervenção;
 - Participação na criação da estrutura promocional que permita a realização dos Projectos de Intervenção;
 - Acompanhamento da realização dos Projectos de Intervenção e verificação do cumprimento das metas de desempenho definidas;
 - Criação de uma função-observatório, enquadrada nas estratégias da Comissão Europeia, para monitorizar o desempenho de cada Projecto de Intervenção realizado, de acordo com os métodos de avaliação definidos;
 - Aferição das metas de desempenho com vista à sua melhoria no futuro e exploração dos resultados;

3.3. Projectos de Comunicação

Entre as principais barreiras à prossecução dos objectivos intrínsecos ao desenvolvimento sustentável estão a falta de conhecimento do impacte energético-ambiental das actividades económicas do dia-a-dia e a falta de informação e de conhecimento, factores relevantes para inverter estas tendências. Neste sentido a Lisboa E-Nova pretende desenvolver as seguintes actividades:

- Dinamização e gestão da página na Internet como um dos principais meios de comunicação da Agência;
- Sensibilização, informação e demonstração de boas práticas nacionais e internacionais através da publicação de resultados dos projectos, disseminação dos projectos aos decisores políticos, actores económicos e cidadãos, organização de conferências e seminários, exposições temáticas, acções de comunicação e sensibilização nas escolas, no Espaço Lisboa E-Nova, entre outros.
- Organização de cursos de formação dirigidos aos técnicos da Administração Local, Projectistas, entre outros, e consolidação do "Ponto de Encontro" como uma plataforma de diálogo contínuo entre os decisores políticos, actores económicos e o cidadão.
- Dinamização do Espaço Lisboa E-Nova com acções de sensibilização, informação e demonstração de boas práticas nacionais e internacionais.



Lisboa, 2 de Fevereiro de 2007

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:

O Presidente do Conselho de Administração

(António Prôa)

A Administradora Delegada

(Livia Aquilina Tirone)

O Vogal do Conselho de Administração

(Leonel Horta Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração

(Arnaldo Adérito Carvalho João)

O Vogal do Conselho de Administração

(José Alberto Marcos da Silva)